

sobe e desce >>



Luís Fabian

SECRETÁRIO DE GOVERNO

>>Indicado pela Assembleia, teve o nome aprovado para ser conselheiro do TCE por unanimidade.



Anoar Samad

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

>>Governo vai ampliar diagnóstico de câncer de mama e do colo do útero para o Baixo Amazonas.



Gabriel Monteiro

VEREADOR NO RIO DE JANEIRO (RJ)

>>Ex-servidores acusaram o parlamentar de assédio moral, assédio sexual e agressões.



Augusto Aras

PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

>>Ministra Rosa Weber, do STF, negou pedido dele para arquivar inquérito sobre Bolsonaro e Covaxin.

myrria >>

ENQUANTO ISSO, NA FEDERAÇÃO FORMADA PELO CIDADANIA E O PSDB...

myrria@acritica.com



poucas palavras >>

"A transição energética vai ocorrer. E o ponto fundamental é que vamos ser o maior gerador de créditos de carbono do planeta, seja pelo potencial - a captura de carbono das nossas florestas -, seja por sermos um dos países que mais crescem na geração renovável: eólica, solar, na produção de biocombustíveis"

Wilson Ferreira Jr, engenheiro, expert no setor de energia, em entrevista ao Estadão

"É direito do consumidor ter acesso à informação de preços e sabemos que há um descontentamento quando o assunto é combustível. Essa lei ajudará, inclusive, a combater a prática de cartel"

Deputado Roberto Cidade (UB), no dia 28

Artigo

A tragédia em gestos simples

Na idade a que cheguei, dificilmente se colhem decepções ou surpresas. A não ser atribuíveis a nem sempre compreensível desatenção ou desinteresse. Porque somo oito décadas de vida, e não consigo ter olhos e ouvidos desatentos ao que leio, ouço e, às vezes, intuo, já não espero surpresas ou decepções. Pode-se imaginar ser essa uma vantagem apreciável, em quem diariamente busca um sentido para a vida - a própria, a de cada um e a de todos. Aprendendo dia-a-dia, porque para isso viemos ao Mundo, benefício-me da apreciável memória de que sou dotado. Isso, se não acrescenta um centavo (nem isso me interessa) aos meus ganhos monetários ou financeiros, me ajuda a inserir-me como ínfima partícula do

José Seráfico

e-mail: josiseascar1@gmail.com



Universo. Às vezes, ocorre de ser levado a interpretar fatos e relações não correspondentes às intenções que me movem a fazê-lo. Outras, aspectos ignorados por mim, que não aspiro à condição de dono da verdade ou um deus expulso do Paraíso, fragilizam o que penso ter aprendido. Não me importa. Interessa, isto sim, insistir e fazer dessa insistência (existência, persistência, quantas vezes resistência) exercício ininterrupto. Afinal, meu epítáfio

está há muito escolhido: jaz aqui um que pode não ter conseguido, mas sempre o tentou. Dito isso, chega ao meu conhecimento notícia que a outro talvez surpreenda: a Câmara Municipal de Manaus não reuniu certo dia da semana passada, porque não havia assunto na pauta. Então, imaginei-me habitando uma cidade em que a desigualdade é mínima. Daí, o gozo e desfrute, pela quase totalidade da população, de condições de vida dignas. O meu imaginário logo registrou excelente serviço de transporte público, oferecendo conforto e segurança aos passageiros; as torneiras todas jorrando água abundante, em todos os lugares da cidade; a interrupção do fornecimento de energia, nada mais que fenômeno

raro, apenas para dizer que ainda existe; as famílias sabendo que pai e mãe trabalhadores saíram para trabalhar e têm certeza de que voltarão a reencontrar os filhos, depois de um dia agradável nas instalações educativas em que foram deixados ao nascer do dia. Nem falar da mesa reunida para o jantar, a recompensa pelo dia de trabalho e estudo, farta de sabedoria e outros alimentos. Dentre estes, sobretudo a esperança. Onde encontrar, portanto, itens dignos de uma pauta que pudesse entreter os vereadores? Muda a cena, tão logo a memória me chama. Faz-me ver apenas a repetição, dentro de outro cenário, embora o mesmo seja o palco. Neste, engravatados edis, portadores portanto de um mandato político, quase vão aos

tapas, todos acusando-se, reciprocamente, de estarem politizando as questões acaso levadas à discussão. Se não desejavam portar-se como políticos, o que os levou a mendigar o voto dos cidadãos? Ver a pauta em branco, assim, torna-se corriqueiro, simples consequência da percepção dos assim chamados representantes populares, cujos olhos não veem em cada cidadão um ser humano, na integralidade de sua condição. Não apenas como um eleitor, cujo comparecimento a uma seção eleitoral pode garantir bom passado e, quem sabe, enriquecimento fácil. Mais um dentre os muitos aspectos da tragédia que se vive e nem todos acham normal. Eu, humildemente, dentre estes.